ONG's alertam que UE tem de acabar com a sobrepesca agora ou falhará o prazo legal

12 de Abril, 2019

As organizações ambientais de toda a Europa unem forças para responder com grande preocupação a um [relatório divulgado recentemente](#) pelo Comité Científico, Técnico e Económico das Pescas (CCTEP). Mais uma vez, o relatório anual revela uma alarmante falta de progressos por parte da União Europeia (UE) na implementação da reforma da Política Comum das Pescas (PCP) e em honrar o prazo urgente para acabar com a sobrepesca até 2020.

“Quando os especialistas do CCTEP dizem que os ministros e os governos europeus estão atrasados na hora de garantir o fim da sobrepesca, não é apenas tempo de ouvir, é tempo de agir”, afirma Gonçalo Carvalho, coordenador executivo da Sciaena.

“O prazo juridicamente vinculativo da UE para alcançar níveis de pesca sustentáveis para todos os *stocks* de pesca está muito próximo, mas ainda assim 41% dos *stocks* de pesca avaliados no Atlântico Nordeste estão sujeitos a sobrepesca. Isso não é suficiente bom se queremos levar a sério a salvaguarda do futuro das nossas pescarias e oceanos”, declara Rebecca Hubbard, diretora do Programa da Our Fish.

Como parte da reforma da PCP de 2013, todos os Estados-Membros da UE assinaram um requisito legal para acabar com a sobrepesca até 2020, e se o CCTEP indica que a situação dos *stocks* de pesca no Atlântico Nordeste melhorou significativamente desde 2003, a taxa de progresso diminuiu nos últimos anos. A situação no Mediterrâneo e Mar Negro continua terrível. No geral, os resultados deste ano confirmam que muitos dos *stocks* continuam a ser sobreexplorados e o progresso alcançado até 2017 tem sido demasiado lento para garantir que até 2020 todos os *stocks* são pescados a ou abaixo de níveis que possam atingir o rendimento máximo sustentável.

“Nós encorajamos vivamente a Comissão Europeia a propor limites de pesca em consonância com os pareceres científicos sobre níveis de pesca sustentáveis. Como guardião dos tratados da UE, a Comissão deveria liderar um progresso rápido e decisivo de forma a cumprir o prazo de 2020 para acabar com a sobrepesca”, pede Jenni Grossmann, consultora de Ciência e Políticas da ClientEarth.

“Os Estados-Membros devem agir com base no relatório de hoje e mostrar que estão empenhados em salvaguardar os *stocks* de pesca europeus e os ecossistemas marinhos em geral, estabelecendo limites de pesca sustentáveis para 2020. Se os governos permitirem a continuação da sobrepesca nos próximos anos, irão comprometer não só o futuro dos *stocks* de peixe europeus mas também a saúde dos oceanos do qual dependemos”, comenta Andrea Ripol, responsável de Políticas de Pesca da Seas At Risk.

O CCTEP aconselha a Comissão Europeia sobre a gestão das pescas e é solicitado a publicar relatórios anuais sobre os progressos da UE na realização dos objetivos de rendimento máximo sustentável em conformidade com a PCP.